



14. Aqui eu conto! – Práticas Teatrais para o Ensino-Aprendizagem do Português Língua Não Materna

Denominação	Aqui eu conto! – Práticas Teatrais para o Ensino-Aprendizagem do Português Língua Não Materna
Registo / ID	CCPFC/ACC-108702/20 - 110846
Formador	Sofia Cabrita e Isabel Galvão
Tipologia Formação	Curso de formação
Regime Formação	Presencial
Duração	15h
Público Alvo	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Educação Especial
Enquadramento	A crescente necessidade de formar em PLNM para público adulto, jovem e crianças. Nos últimos anos, para além do constante fluxo de emigração, Portugal tem acolhido milhares de refugiados e requerentes de asilo, que têm integrado o ensino regular e recebido formação para adultos em língua portuguesa. Aprender a língua é uma urgência e fundamental no processo de integração, sem a qual existe uma fragilidade que se transforma muitas vezes em frustração, falta de autoestima, insegurança, dependência de intérpretes ou recurso a uma língua de transição. Para vencer a barreira da língua, há que decifrar muitos códigos comportamentais, sociais e culturais. Assim, também os professores e formadores, precisam de ter ferramentas, conhecimento e uma grande capacidade de adaptação de currículos. Esta formação, apresenta um conjunto de propostas que unem a língua aos contextos socioculturais, corpo, espaço e propõe um cruzamento com a cultura e a identidade, usando as práticas do teatro associadas ao ensino, criação e apresentação. Os exercícios e a metodologia desta formação, bem como a parceria das formadoras, tem como base um projeto PARTIS, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o Conselho Português para os Refugiados (CPR). Deste projeto nasce um registo - “Caderno de Práticas Teatrais para o Ensino-aprendizagem Da Língua”
Observações	Formação acreditada no CFAE Templários
Válida até	21/07/2023

Texto síntese: Aprender a língua é uma urgência e fundamental no processo de integração, sem a qual existe uma fragilidade que se transforma muitas vezes em frustração, falta de autoestima, insegurança, dependência de intérpretes ou recurso a uma língua de transição.